

FORMAÇÃO 2018

Programa Novo
Mais Educação

Formadores:
Ana Carolina Naca Ferreira
Rogério Marques Ribeiro

08 de março

Pnaic 
UFSCar

Atividade Motivacional:

Apresentação do vídeo “A menina que odiava livros”



<https://goo.gl/aQgATv>

Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos. Um leitor competente só pode constituir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. Esse trabalho pode envolver todos os alunos, inclusive aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente. (PCN-LP, p.41)

Atividade 1
Crônicas - Humorísticas, críticas e
do cotidiano

Objetivo

- Reconhecer situações comunicativas da crônica;
- Inferir o significado de palavras e expressões usadas no gênero;
- Relacionar sensações e impressões despertadas pela leitura das crônicas;
- Integrar a informação verbal e não verbal na compreensão de textos, produtiva e autonomamente.

1º etapa: Leitura de uma crônica e levantamento dos elementos que a definem a partir das observações dos participantes

2º etapa: Discutir sobre a função social das crônicas a partir das questões propostas nos grupos.

3º etapa: Socialização e observações sobre as possibilidades da atividade.

Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais — que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão. De modo geral, os textos são produzidos, lidos e ouvidos em razão de finalidades desse tipo. Sem negar a importância dos que respondem a exigências práticas da vida diária, são os textos que favorecem a reflexão crítica e imaginativa, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada.

(PCN-LP, p.25)

Sugestões

As crônicas esportivas e humorísticas são opções bem interessante para se trabalhar a interdisciplinaridade com as aulas de educação física;

Podemos utilizar as mídias digitais para enriquecer o trabalho de leitura e produção textual;

Atividade 2

Explorando os Contos e suas Possibilidades

Objetivo

- Apresentação de outras formas de registro para se trabalhar com contos, utilizando recursos midiáticos e representações artísticas a partir do gênero contos;
- Levantamento das etapas de um planejamento de atividade interdisciplinar a partir do gênero estudado.

Como explorar os contos em sala de aula?

Segundo Kleiman (2013, p. 36), “é durante a interação que o leitor mais inexperiente compreende o texto: não é durante a leitura silenciosa, nem durante a leitura em voz alta, mas durante a conversa sobre aspectos relevantes do texto”.

Tipos de Contos:

Travaglia (2007) comenta sobre várias espécies que se caracterizam pelo conteúdo temático. Vejamos alguns exemplos:

O gênero conto se define e caracteriza tendo em vista seus conteúdos temáticos:

- a) históricos: falam sempre de fatos ligados à história da humanidade ou de um país, região, etc;
- b) psicológicos: que fazem estudos de personagens do ponto de vista de sua psiquê;
- c) regionalistas: tratam temas muito ligados à cultura de uma região, como os romances brasileiros referentes à seca na região Nordeste e seu efeito sobre os homens;

- d) indianistas: cujo tema é o índio, indianistas como alguns romances de José de Alencar;
- e) fantásticos, em que acontecem fatos mágicos ou estranhos sem muita explicação dentro do senso comum e/ou científico
- f) ficção científica: em que o tema gira em torno de viagens espaciais, alta tecnologia no futuro ou no presente, experimentos científicos, etc;
- g) de capa e espada: em que de capa e espada se tem as aventuras de espadachins;
- h) policiais: em que se trata de casos de crimes e sua solução;
- i) eróticos: cujo tema é intimamente ligado à sexualidade, com passagens que buscam e causam um erotismo, a sensualidade, etc.;

Descrição

Após a escolha de um conto, faremos a leitura usando uma das estratégias apresentadas durante os dias de formação.

Após todas as vivências apresentadas e discutidas anteriormente, como poderemos a partir do gênero conto proporcionar atividades artísticas para a livre expressão dos alunos?

Atividade 3

Modelagem Matemática e a sala de aula

1º. Parte: Aspectos teóricos

- Diferentes concepções sobre Modelagem Matemática
- Modelagem Matemática como um ambiente de aprendizagem

Modelagem Matemática

- 2º parte: Atividades de Modelagem e a sala de aula
- Modelagem Matemática e a sala de aula. Uma prática pedagógica possível?

Modelagem Matemática

3º parte: Desenvolvendo uma atividade de Modelagem Matemática.

- A importância do professor vivenciar experiências com a Modelagem Matemática.

Atividade 4

Planejando atividades para a sala de aula

- Elaboração de atividades/tarefas que podem ser desenvolvidas em sala de aula;
- Articular as discussões teóricas realizadas com a prática de desenvolvimento de atividades;
- Fomentar a reflexão sobre a importância de se discutir e conhecer os descritores presentes na Prova Brasil

Descrição da atividade

- 1º parte: Em grupo, desenvolver um plano de aula ou uma sequência didática que contemple pelo menos uma das estratégias metodológicas discutidas, considerando como eixo norteador os descritores da Prova Brasil

2º parte: socialização e discussão das atividades propostas.

Avaliação da formação

Referências

Brasil - Ministério da Educação e do Desporto (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria & prática. São Paulo: Pontes/Unicamp, 1993.

TRAVAGLIA, L. C. O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 1981.